

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Assistente. Nagasaki, 20 de Outubro de 1600 in  
ARSI, *Japonica-Sinica* 20 II, fl. 70-70v (no canto inferior esquerdo: “4ª via”)**

// [fl. 70]

Muy Reuerendo Em christo Padre

Pax christi

Muito tempo ha que não tenho cartas de V. R: mas se faltão as cartas não faltão as lembranças que de continuo tenho de V. R. Na monção passada tenho escrito largo. E mandado uarias informações E papeis, E tambem agora informo a Nosso Padre do que depois socedeo, E como V. R. ha de uer tudo não ha pera que repeti llo aqui: somente faco esta pera não partir embarcação de Japão sem Eu cumprir com esta minha obrigação. Não sey dizer a V. R. a inquietação que estes Religiosos descalcos de S. Francisco Dos Luções qua nos Dão especialmente frey Jeronimo de quem agosa [sic] soube que Era christão Nouo nacido Em Lixboa E assi ia me não espanto das emburilhadas deste homem. Aiuntando a rasa com o que qua E na Manilha fez E disse de arreçar, E que entendão com elle. Agora estamos qua em quietação sem nenhu delles. E assi a tiuemos todo este anno o que uem não sabemos o que sera porque da Manilha se pode dizer o antigo prouerbio semper Africa aliquid noui. Mas agora que Dayfu a quem frey Jeronimo estaua emcostado esta excluido do Gouerno da Tenca de que Elle parece se queria fazer senhor absoluto sera mais facil faze los tornar a embarçar, se qua tornarem, Mas tambem como Japão he tão grande, E tem tantos Portos Em este Ximo muytos senhores gentios, tambem lhe sera facil a elles desembarquem ca, E esconderem se. Deos nos aiude E nos dee paciência com esta gente que he certo he incorrigiuel neste negocio.

Agora com a uinda da Nao da China ficamos de todo certificados da perdição do Junco Em que o Padre Gil da mata tornaua por procurador. No dito Junco perderão os Padres boa parte de seu Remedio temporal, E eu quasi todo o que de presente tinha seia Deos Nosso [Senhor] por tudo muyto louuado, toda aiuda que Sua Santidade a quem sobre isto escreui na monção passada der in temporalibus a esta Jgreia tão necessitada sera muito bem empregada porque a uerdade he depois da graca de Deos o de [?] que mais depende o bem speritual desta christandade he o remedio temporal que de la nos uem que aqui em Japão como V. R. bem sabe não ha outras rendas, nem beneficios se não trabalhos. Todo o fauor que V. R. Neste particular nos der ou ia tera dado sera grande charidade que fara a esta Jgreia. E seruico a Nosso Senhor.

Nouas desta christandade que são boas sabera V. R. Polla Annua, E tambem da mudança, no gouerno destes Reinos que qua ouue. outra nouidade que nunca faltão Em Japão Tiue mos qua este anno E foi uir ter a hu Porto do Reino de Bungo hua Nao de Ingresses ou Olandeses, a qual uinha muyto bem artelhada, E trazia muitas armas, E posto que tambem trazia algua mercadoria, mas pouca, logo parecião cossairos parece que desguarrou [?] doutras // [fl. 70v] Naos que forão ter a Sunda, ou que uinhão com tenção de se hir aiuntar com ellas. Chegarão aquelle porto muito faltos de mantimentos E maltratados de doenças E ia muyto poucos Como o senhor do porto que he gentio entendeo que erão cossairos pos lhes guardas, E auisou ao Meiacó a Dayfu, onde forão leuados E as armas E fato o que tudo lhe foi tomado com a Nao segundo temos informação E elles qua parece que farão sua ossada se poruentura acontecer que alguns delles tornem a sua terra seruirão la de auizar, E desenganar a outros que acharão bom partido em Japão ainda que qua uenhão. E porque as muytas occupações que ao presente se offerecem me não deixão ser mais comprido como deseiaua selo com V.R.

Acabo pedindo senão esqueça de mim Em seus sanctos sacrificios E orações. Deste Nangasaqi 20 de Outubro. de 600.

Pella que escreuo ao Padre Geral sabera V.R. como o Padre Valentim Carualho parte ora daqui pera a China por Reitor do Collegio de Machao parece que foi cousa de Deos uir comigo do Reyno pollo muyto que qua pode ajudar a Companhia Nesta Vice Prouincia onde ha tanta falta de portuguesses, E imagine V. R. que Em effeito mais o trouxe pera ajuda desta Vice Prouincia que pera comodida[de] propria na China o tempo que ally estiuemos ajudou muito aquelle Collegio lendo Theologia E com suas pregações agora torna Por Reytor daquelle Collegio que he de muyta importancia e o Primeiro cargo nesta uice Prouincia depois do officio de Vice Prouincial. Eu mais quero, E assi espero que o farey sempre o bem da Companhia que minha comodidade assi que foi de Deos sua uinda. O Padre francisco de Payua depois de no Collegio de Machao ter ouuido com o que ouuiu em Goa seus quatro anos de Theologia a qual sabe tambem que por parecer de todos a pode leer, E ter alli feito o terceyro anno de prouação, E ajudado aquella Cidade o tempo que ali esteue com suas pregações o qual ministerio fez ali com muyto boa satisfação que não cuidey Eu nunca tanto delle, veyo este anno com outros Padres pera Japão onde ao presente fica muito de preposito aprendendo a lingoa E dizem me que elle com os outros companheiros poderão confessar logo nesta coesma que uem. E assi com o fauor diuino podera ser, porque ia tinhão aprendido alguma cousa em Machao apontey isto por me parecer folgara V. R. de ter nouas de meus companheiros E tambem informação do que tenho dito que mais quero o bem delles E da Companhia que minha propria comodidade.

De V. R.

Seruo em Christo

O Bispo de Jappão